



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

Veranópolis
Rio Grande do Sul
2025

Elaboração e Informações:



Secretaria Municipal da Saúde de Veranópolis
Av. Pinheiro Machado, 581 – Centro – CEP 95.330-000
Fone/Fax: 54 3441-1458 ou 54 3441 5532
E-mail: saude@veranopolis.rs.gov.br

Colaboração:

Prefeitura de Veranópolis

Equipe de elaboração:

Secretária de saúde, equipe de auditoria, gestão de sistemas e assessoria jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Veranópolis

Missão da Secretaria Municipal da saúde



Promover, proteger e recuperar a saúde da população de Veranópolis por meio de ações integrais, humanizadas e resolutivas, garantindo o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, com foco na qualidade de vida e no bem-estar coletivo.

Visão da Secretaria Municipal da saúde

Ser referência regional em gestão pública de saúde, reconhecida pela excelência na atenção ao usuário, inovação em práticas de cuidado e fortalecimento da rede de serviços, com participação social e valorização dos profissionais.

Valores Secretaria Municipal da saúde

Humanização: acolhimento respeitoso e empático em todos os níveis de atenção.

Equidade: atenção às necessidades específicas de cada grupo populacional, priorizando os mais vulneráveis.

Compromisso público: responsabilidade com o uso eficiente dos recursos e com os resultados para a população.

Ética: transparência, integridade e respeito nas relações institucionais e com os cidadãos.

Participação social: valorização do controle social e do protagonismo da comunidade.

Valorização profissional: incentivo à qualificação, respeito e boas condições de trabalho para os servidores.

Inovação e melhoria contínua: uso de evidências, tecnologia e planejamento para melhorar os serviços.

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Veranópolis apresenta o Plano Municipal de Saúde 2026–2029, instrumento norteador das ações e serviços públicos de saúde no município para os próximos quatro anos.

O Plano Municipal de Saúde, na sistemática estabelecida no âmbito do planejamento e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), é o instrumento central de planejamento para definição e implementação de iniciativas no âmbito da saúde do município de Veranópolis para o período de quatro anos. Ele explicita os compromissos da gestão municipal para o setor da saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias do município, objetivando a oferta de serviços de qualidade e a redução da inequidade do sistema, estabelecendo as diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o período de 2026 a 2029.

Este documento configura-se como base para o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do sistema de saúde. Abrange todas as áreas da atenção à saúde, assegurando a integralidade do cuidado e alinhando-se aos princípios e diretrizes do SUS.

A estrutura de planejamento e gestão do SUS é composta por três instrumentos integrados e complementares: o Plano de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os Relatórios de Gestão – o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e o Relatório Anual de Gestão. Esses instrumentos se articulam de forma cíclica, sustentando a operacionalização sistêmica e solidária do SUS.

Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados com as demais iniciativas e instrumentos governamentais, tal como o Plano Plurianual de Ação Governamental, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde e compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos.

A elaboração deste plano é resultado de amplo processo de discussão técnica e política, refletindo o compromisso da gestão municipal com a qualificação da atenção à saúde. Sua construção respeitou os dispositivos legais vigentes e buscou incorporar diferentes perspectivas, visando ao fortalecimento do SUS local.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Plano Municipal de Saúde e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos, exigindo constante atualização e análise técnica.

Adicionalmente, as diretrizes, objetivos e metas poderão ser revisados e complementados após a realização da 11ª Conferência Municipal de Saúde, espaço democrático de deliberação com a participação da população, dos gestores e do Conselho Municipal de Saúde. As proposições aprovadas durante a conferência subsidiarão a atualização do Plano Municipal de Saúde no ciclo 2026–2029, garantindo a adequação contínua do planejamento às demandas de Veranópolis.

O sucesso na implementação deste plano dependerá do trabalho conjunto, pactuado e transparente entre gestores, profissionais de saúde, conselheiros e comunidade. É essa integração que permitirá a consolidação de um SUS mais equânime, resolutivo e de qualidade para todos os cidadãos de Veranópolis.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1. Histórico

Veranópolis, conhecida como Berço Nacional da Maçã e Terra da Longevidade, foi fundada em 15 de janeiro de 1898 e possui uma área de 289,397 km² (2024). Segundo estimativas do IBGE, sua população passou de 24.021 habitantes em 2022 (Censo 2022) para 24.540 em 2024.

Durante a década de 1990, o município foi reconhecido como o de maior expectativa média de vida ao nascer do Brasil. Dados de 1997 apontaram uma longevidade média de 77,7 anos, superior à média do Rio Grande do Sul (71,8) e do país (67,7). Em razão desse destaque, Veranópolis recebeu, em 2017, o título de Cidade Amiga do Idoso pela Organização Mundial da Saúde (OMS), consolidando seu reconhecimento nacional e internacional pela qualidade de vida, especialmente da população idosa.

Além de ser considerada uma das melhores cidades para se viver, Veranópolis figura como a quinta cidade do Rio Grande do Sul com melhor Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE, 2021). É um verdadeiro paraíso encravado na Serra Gaúcha.

O nome do município resulta da junção entre "veraneio" e o termo grego "pólis" (cidade), significando, portanto, "cidade de veraneio". Sua população é formada majoritariamente por descendentes de imigrantes italianos, seguidos por poloneses e outras etnias. Os primeiros italianos chegaram à região em 1884.

2.2. Características Gerais do Município

Veranópolis está localizada na região de colonização italiana, no nordeste do Rio Grande do Sul, a 170 km da capital Porto Alegre. Faz divisa com Vila Flores

ao norte, Bento Gonçalves ao sul, Antônio Prado e Nova Roma do Sul a leste, e Cotiporã e Fagundes Varela a oeste.

Figura 2: Veranópolis e municípios vizinhos



Fonte: www.google.com.br/mapsplace/Veranópolis

O município está a 705 metros de altitude e possui clima de temperaturas amenas, com média anual de 22 °C. Destaca-se por indicadores sociais positivos: IDH-M de 0,850, IDESE de 0,863 e 99,95% de domicílios com energia elétrica. É reconhecida como a Capital Brasileira da Longevidade, tendo recebido o selo "Cidade Amiga do Idoso" da OMS.

O município está a 705 metros de altitude e possui clima de temperaturas amenas, com média anual de 22 °C. As estações do ano são bem definidas, com verões quentes e invernos que podem registrar temperaturas negativas.

3. O MUNICÍPIO E TODAS SUAS PARTICULARIDADES

Dividindo em áreas, este Plano Municipal de Saúde traz, de forma resumida, informações gerais sobre Veranópolis.

3.1. Aspectos Socioeconômicos

Segundo estimativas do IBGE (2024), a população veranense é majoritariamente urbana.

A economia local é diversificada, com forte presença dos setores secundário e terciário. De acordo com dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal foi de R\$ 1,73 bilhão em 2021, enquanto o PIB per capita alcançou R\$ 64.845,47, valor significativamente superior à média estadual no mesmo período. O setor industrial responde por cerca de 48% da atividade econômica, seguido pelos serviços (37%) e agropecuária (4%).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Veranópolis é de 0,773, classificado como alto (PNUD, 2010), refletindo bons níveis de renda, longevidade e educação. Esses indicadores reforçam o reconhecimento histórico da cidade como referência nacional em qualidade de vida.

Além disso, Veranópolis figura entre os cinco municípios com melhor Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE, 2021) do Rio Grande do Sul, evidenciando um contexto favorável para o desenvolvimento de políticas de saúde integradas ao desenvolvimento econômico e social.

3.2. Infraestrutura

O crescimento físico e urbano de Veranópolis acompanha sua evolução econômica e demográfica, exigindo constante qualificação da infraestrutura urbana. Os projetos municipais priorizam acessibilidade, mobilidade urbana e arborização. Atualmente, 84,3% dos domicílios urbanos estão localizados em vias com arborização e 47,5% contam com urbanização adequada, incluindo calçadas, pavimentação, meio-fio e drenagem pluvial.

3.3. Rede de abastecimento de água

A maior parte da população veranense é abastecida com água tratada pela Corsan, cuja captação ocorre no Arroio Retiro e o tratamento segue o modelo convencional (clarificação, desinfecção e fluoretação). O sistema é monitorado por coletas regulares de água para análise físico-química e bacteriológica, garantindo o cumprimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Segundo dados do IBGE (2010) e da Corsan (2024), cerca de 93,7% da população tem acesso à água encanada. A distribuição ocorre por reservatórios e redes pressurizadas e 98,97% dos domicílios possuem banheiro e água encanada.

3.4. Esgotamento Sanitário

Veranópolis apresenta uma das maiores coberturas de esgotamento sanitário entre os municípios gaúchos: 96,28% da população urbana reside em domicílios conectados à rede. A coleta de esgoto é realizada por canalização cloacal e pluvial, mas o efluente ainda é lançado sem tratamento no Arroio Retiro — ponto crítico da infraestrutura sanitária que demanda atenção.

Ainda são utilizadas fossas sépticas em algumas regiões e há necessidade de planejamento para implantação de estações de tratamento de esgoto, visando atender às diretrizes da Política Nacional de Saneamento Básico.

3.5. Coleta e destinação de resíduos

A cobertura da coleta regular de resíduos domiciliares atinge 100% da população urbana e 99,8% da população geral com coleta terceirizada e destinação final em aterro sanitário. A coleta ocorre diariamente ou semanalmente na zona urbana e quinzenalmente na zona rural. Apesar da existência de coleta seletiva, apenas cerca de 10% dos resíduos secos são efetivamente reciclados.

O município desenvolve campanhas periódicas para recolhimento de embalagens de agrotóxicos e lixo eletrônico, bem como ações educativas de conscientização ambiental.

Resíduos hospitalares e industriais são de responsabilidade das instituições geradoras, que contratam empresas especializadas para a coleta e destinação final. A limpeza das vias principais é realizada de forma terceirizada, com apoio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana.

3.6. Energia elétrica

A cobertura de energia elétrica em Veranópolis é quase universal: 99,95% dos domicílios possuem acesso à rede, conforme dados do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010). O fornecimento é feito pela empresa RGE (Rio Grande Energia). A estabilidade e qualidade do serviço são satisfatórias, com registros pontuais de interrupções.

Observação: alguns indicadores de infraestrutura, especialmente os de saneamento, água e energia elétrica, utilizam dados do Censo 2010 e de relatórios técnicos municipais em virtude da ausência de atualização nos bancos oficiais até o fechamento deste plano.

3.7. Educação

Veranópolis apresenta bons indicadores educacionais, refletindo o investimento em estrutura e qualidade do ensino. A taxa de escolarização para crianças entre 6 e 14 anos era de 99,3% no Censo 2010, um dos melhores índices do estado. A taxa de analfabetismo no mesmo período era de 2,7%, segundo o IBGE.

No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019, os alunos da rede pública municipal apresentaram média 7,0 nos anos iniciais do

ensino fundamental (posição 45 entre os 497 municípios gaúchos) e 5,0 nos anos finais (posição 171/497), conforme dados do INEP.

O município possui escolas públicas municipais, estaduais e federais, bem como escolas privadas, com oferta desde a educação infantil até o ensino superior.

3.8. Habitação

As condições habitacionais do município de Veranópolis são, em geral, satisfatórias. De acordo com o Censo do IBGE (2010), o município contava com 7.708 domicílios, dos quais 7.368 eram casas de alvenaria ou madeira aparelhada. A grande maioria das moradias (97,2%) apresentava baixa densidade de ocupação, com 1 a 2 pessoas por dormitório.

3.8.1. Áreas de risco e precariedade habitacional

Os bairros São Francisco e Santo Antônio concentram parte significativa da população de baixa renda, com moradias menores e, em alguns casos, construídas de forma precária, sem padrão técnico de engenharia. Algumas dessas casas estão situadas em áreas de encosta, com risco de deslizamentos em períodos de chuvas intensas.

Apesar de não haver moradias construídas em áreas alagadiças, há registros de alagamentos recorrentes na zona norte da cidade — especialmente nos bairros Universal e Palugana — devido à insuficiência da rede para escoamento de águas pluviais. Esses episódios afetam o acesso a serviços e podem comprometer a saúde pública em situações críticas.

4. ESTRUTURA DA REDE DE SAÚDE



4.1. Sistema Único de Saúde - SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Veranópolis é organizado para garantir o acesso universal, integral e gratuito à saúde, em conformidade com os princípios da equidade e da participação social. A gestão municipal é responsável pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação das ações e serviços de saúde no território, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), instituída pela Lei Municipal nº 2.096, de 22 de setembro de 1987.

A estrutura de governança inclui o Fundo Municipal de Saúde, criado pela Lei nº 2.819, de 26 de outubro de 1993, vinculado diretamente à Secretaria Municipal de Saúde e ao seu titular, que atua como ordenador de despesas. O financiamento do sistema é assegurado por recursos das três esferas de governo, conforme preconizado pela Lei Complementar nº 141/2012.

A participação da sociedade civil é garantida por meio do Conselho Municipal de Saúde, instituído pela Lei Municipal nº 4.628, de 28 de julho de 2005, com caráter consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador. O Conselho é composto por 16 membros, sendo 08 representantes de usuários; 02 representantes do governo; 01 representante dos profissionais de saúde e 05 representantes de prestadores de serviços e realiza reuniões mensais.

O SUS em Veranópolis conta com uma rede de atenção que abrange os níveis de atenção primária, especializada e hospitalar (de forma contratualizada), além dos serviços de urgência e emergência, saúde mental, assistência farmacêutica, transporte sanitário e vigilância em saúde. O município busca a integração dessas frentes com o objetivo de oferecer atenção resolutiva, humanizada e territorializada.

O planejamento local da saúde está integrado aos instrumentos do PlanejaSUS, com base em três pilares: o Plano Municipal de Saúde (PMS), as Programações Anuais de Saúde (PAS) e os Relatórios de Gestão (RAG e

Relatórios Quadrimestrais), assegurando a avaliação contínua das políticas públicas, a eficiência na alocação de recursos e a transparência da gestão.

A gestão municipal de saúde atua com foco no paciente, orientando suas ações pela ética, transparência e pela humanização do cuidado. Todas as políticas, serviços e decisões são conduzidos com base nos princípios do SUS, na Política Nacional de Humanização e na Lei nº 15.126/2025, que estabelece diretrizes nacionais para a humanização na prestação dos serviços de saúde no Brasil. Essa legislação reforça o compromisso com a escuta qualificada, o acolhimento, o respeito à singularidade e o protagonismo do usuário na construção do cuidado.

4.2. Atenção básica

A Atenção Básica em Veranópolis é composta por seis unidades de saúde, das quais cinco atuam no modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF) e uma como Unidade Básica de Saúde (UBS).

As equipes das ESFs estão localizadas nos bairros Medianeira, Renovação, Santo Antônio, São Francisco e Universal, atuando com equipes multiprofissionais compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, dentistas, nutricionistas e assistente social que realizam atendimentos na unidade e visitas domiciliares conforme a necessidade do paciente. Já a UBS central está situada na área urbana da cidade, com atendimento clínico, pediátrico e ginecológico, vacinação, vigilância sanitária, epidemiológica e encaminhamentos especializados.

A cobertura de atenção primária em saúde no município é de 82% conforme relatórios do e-gestor.

Além da atuação clínica, as unidades de saúde desenvolvem ações de promoção, prevenção e vigilância com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde

(ACS), que realizam cadastros, visitas regulares, orientações de saúde e identificação precoce de riscos nas famílias.

A gestão municipal investe na qualificação da atenção básica como porta de entrada do SUS com foco em acesso ampliado, escuta qualificada, continuidade do cuidado e articulação com os demais níveis da rede de atenção à saúde.

4.3. Assistência ambulatorial e hospitalar

O município de Veranópolis conta com o Hospital Comunitário São Peregrino Lazziozi como referência para a assistência hospitalar. Trata-se de uma instituição filantrópica, classificada como unidade de média complexidade, com 73 leitos operacionais, dos quais 61,33% são destinados exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade é contratualizada anualmente com o município de Veranópolis para prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares, atendendo também os municípios de Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã e Nova Bassano. As especialidades de referência incluem ortopedia, cirurgia geral e obstetrícia.

Para casos que demandam atenção de alta complexidade, os pacientes são regulados para hospitais de referência regional ou estadual, conforme pactuações da Rede de Atenção à Saúde e disponibilidade de vagas.

O hospital é habilitado como Porta de Entrada para Urgências, contando com serviços de pronto-atendimento e internação clínica e cirúrgica. Desde 2017, integra a Rede Alyne, instituída pela Portaria GM/MS nº 5.350/2024, (sucessora da Rede Cegonha), garantindo atenção humanizada ao pré-natal, parto, puerpério e à criança nos dois primeiros anos de vida.

Além disso, a instituição é habilitada para internação em Saúde Mental/Psiquiatria para a macrorregião, com 06 leitos exclusivamente SUS e realiza acolhimento de pacientes em situação de crise, quando indicado.

Conforme cadastro no CNES, a distribuição dos leitos por especialidade é a seguinte:

Leitos HCSPL		
Especialidade	Existentes	SUS
Cirurgia Geral	9	4
Ginecologia	2	1
Ortopediatraumatologia	10	5
Clínica Geral	29	19
Saúde Mental	2	2
Suporte Ventilatório Pulmonar	2	2
Obstetrícia Cirurgica	4	2
Obstetrícia Clínica	5	3
Pediatria Cirurgica	4	2
Pediatria Clínica	4	2
Psiquiatria	4	4

4.4. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) em Veranópolis é estruturada conforme os princípios da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), instituída pela Resolução CNS nº 338/2004, que a define como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial e assegurando o acesso e o uso racional.

A atuação da assistência farmacêutica vai além da dispensação, promovendo o acompanhamento da farmacoterapia, orientação direta aos usuários e suporte técnico à gestão. No âmbito municipal, suas principais atribuições são:

- Coordenar e implementar a Política Nacional de Medicamentos;
- Atender demandas judiciais e administrativas referentes a medicamentos;
- Emitir pareceres técnicos para subsidiar a Procuradoria-Geral do Município;
- Coordenar a Comissão de Farmacoterapia (COFAT);
- Programar, adquirir, armazenar e distribuir medicamentos;
- Normatizar os procedimentos de dispensação, inclusive dos medicamentos sujeitos a controle especial;
- Capacitar continuamente os profissionais envolvidos na área;
- Colaborar com outras áreas da saúde na formulação de políticas públicas.

O financiamento da Assistência Farmacêutica é tripartite, conforme as Portarias MS nº 1.554 e 1.555, de 30 de julho de 2013, que regulam o Componente Básico e o Componente Especializado, respectivamente.

Desde 2015, o município conta com a Comissão de Farmacoterapia (COFAT), instituída pelo Decreto Executivo nº 5.620. A comissão tem caráter técnico, consultivo e deliberativo, sendo composta por profissionais da saúde e do setor administrativo. Reúne-se bimestralmente ou mediante convocação, com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos, apoiar decisões clínicas e fomentar a educação permanente em saúde.

Em 2025 foi criado o Programa Solidare - Farmácia Solidária, que tem por objetivo realizar o reaproveitamento seguro dos medicamentos por meio da doação e distribuição gratuita à população.

4.5. Apoio e diagnóstico terapêutico

O município de Veranópolis oferta exames de apoio diagnóstico em diferentes frentes, articulando pactuações com prestadores e ações próprias da Secretaria Municipal de Saúde.

Os exames de patologia clínica e diagnóstico por imagem são realizados por prestadores filantrópicos e sem fins lucrativos, contratualizados com recursos vinculados do Ministério da Saúde. No entanto, para ampliar o acesso e suprir a crescente demanda, a gestão municipal realiza contratação complementar por meio de Chamamento Público, utilizando recursos próprios.

A estratégia visa garantir que os usuários do SUS em Veranópolis tenham acesso resolutivo a exames essenciais para diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico, sem atrasos ou deslocamentos desnecessários.

4.6. Atenção especializada

A Atenção Especializada em Veranópolis compreende a oferta de consultas médicas, exames e procedimentos de média complexidade, destinados ao diagnóstico e tratamento de agravos que excedem a resolutividade da Atenção Básica. No município, os atendimentos especializados são viabilizados por duas frentes principais:

- Aquisição direta com recursos próprios, por meio de Chamamento Público, que permite a contratação de médicos especialistas e serviços complementares;
- Referências pactuadas fora do município, com custeio estadual e federal, conforme a programação da Rede de Atenção à Saúde.

A Atenção Especializada é considerada retaguarda técnica da Atenção Básica, oferecendo suporte ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de condições específicas, inclusive de grupos prioritários.

4.7. Sistema de transporte

A Secretaria Municipal de Saúde de Veranópolis mantém um sistema de transporte voltado ao deslocamento seguro e organizado de pacientes para atendimento fora do município, em conformidade com os princípios da regionalização do SUS.

Têm direito ao transporte todos os pacientes em tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que necessitem de exames, cirurgias, consultas especializadas ou atendimentos não disponíveis no território municipal. O setor realiza, em média, 500 atendimentos por mês.

O agendamento do transporte deve ser feito mediante encaminhamento médico do sistema de referência SUS. O paciente ou responsável deve apresentar:

- Cópia do encaminhamento ou agendamento no serviço regulador, ou
- Solicitação médica com justificativa da necessidade do transporte.

O serviço pode ser individual ou coletivo, conforme a disponibilidade e perfil do atendimento.

O setor de transportes conta atualmente com uma equipe de oito motoristas, um assistente administrativo, um estagiário e um coordenador. A frota é composta pelos seguintes veículos:

02 ambulâncias com suporte para UTI

01 ambulância para eventos

02 veículos de passageiros com capacidade de 21 lugares

03 veículos com capacidade de 16 lugares

06 veículos de 7 lugares (um destinado ao CAPS e um destinado à Vigilância Sanitária)

06 veículos de 5 lugares, utilizados por equipes das ESF, Secretaria de Saúde e Vigilância Epidemiológica.

Veranópolis integra a Rede Regional de Atenção à Saúde e tem como municípios de referência para média e alta complexidade: Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Porto Alegre, Nova Prata, entre outros, de acordo com a especialidade ou necessidade (ex: UTI, saúde mental, oncologia).

A Secretaria de Saúde reserva-se ao direito de priorizar o transporte coletivo para pacientes atendidos no SUS, garantindo eficiência logística e equidade no acesso.

4.8. Vigilância em saúde

A Vigilância em Saúde em Veranópolis é organizada de forma a garantir o direito à proteção e à prevenção da saúde da comunidade veranense, promovendo ações integradas voltadas ao cuidado individual e coletivo da população. Atua com base nos princípios da integralidade, territorialidade e intersetorialidade, articulando ações de promoção, prevenção, regulação e controle.

As ações são orientadas pela identificação de riscos e problemas sanitários, pelo monitoramento contínuo de doenças e condições de saúde e pela vigilância de fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

Em situações de Emergência em Saúde Pública, o município elabora Planos de Contingência específicos, com o objetivo de mitigar danos à saúde da população. Essas ações seguem as diretrizes da Política Nacional de Vigilância em

Saúde e integram o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública da Secretaria Estadual da Saúde do RS.

4.9. Centro de atenção psicossocial

O município de Veranópolis conta, desde 2008, com um Centro de Atenção Psicossocial tipo I (CAPS I), voltado ao atendimento de pessoas em sofrimento psíquico intenso e persistente. Inicialmente vinculado à estrutura hospitalar e custeado exclusivamente com recursos municipais, o serviço passou a funcionar em sede própria em 2012, com financiamento tripartite (município, União e, a partir de 2019, também pelo Estado).

O CAPS consolidou-se como referência em saúde mental e atenção a usuários de álcool e outras drogas, desenvolvendo ao longo dos anos ações centradas na atenção psicossocial, reabilitação e reinserção social dos usuários.

As atividades desenvolvidas pelo CAPS são:

Atividades CAPS
Atendimento individual e em grupo
Acolhimento em situações de crise
Práticas corporais, expressivas e comunicativas
Ações de redução de danos
Visitas domiciliares e matriciamento com as ESF
Atendimento familiar
Oficinas terapêuticas
Articulação com a rede intersetorial (educação, assistência social, justiça)
Promoção do protagonismo dos usuários e familiares

O serviço acolhe tanto encaminhamentos da rede de saúde e demais setores quanto demanda espontânea, respeitando a autonomia e o direito de acesso direto do usuário.

4.9.1. Perfil do público alvo

Considerando os dados sociodemográficos da população de Veranópolis, observa-se uma leve predominância do sexo feminino nos atendimentos realizados pelo CAPS.

Na análise por grupos específicos de atenção — saúde mental, dependência química e crianças e adolescentes — verifica-se que o sexo masculino foi maioria apenas no grupo de dependência química.

No grupo de saúde mental, a prevalência é significativamente feminina. De modo semelhante, no grupo de crianças e adolescentes, também prevalecem pacientes do sexo feminino. A maioria dos pacientes residem na zona urbana da cidade.

Esses dados evidenciam importantes recortes de gênero no perfil dos usuários dos serviços de saúde mental, que devem ser considerados na formulação de políticas públicas mais sensíveis às necessidades específicas de cada grupo.

Verifica-se que a maioria dos usuários atendidos pelo serviço apresenta baixo nível de escolaridade, sendo que 49,3% possuem o Ensino Fundamental incompleto.

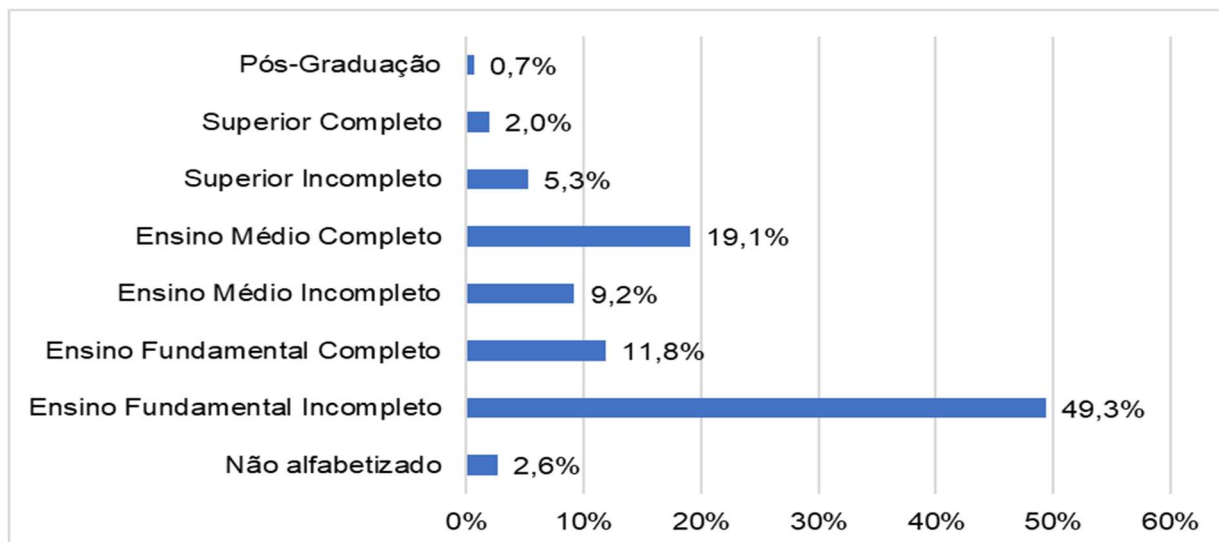
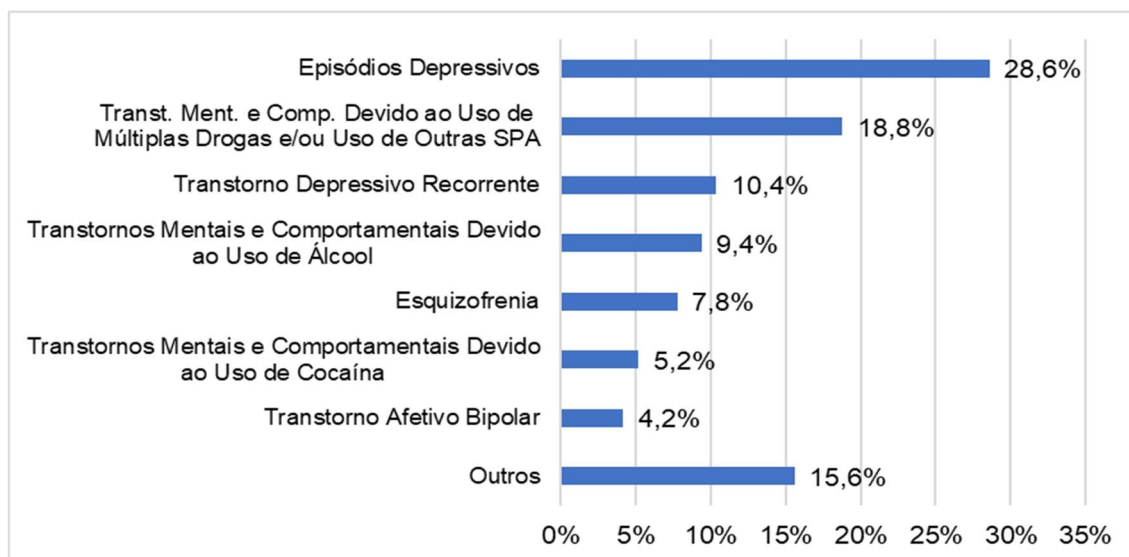


Gráfico: Escolaridade População CAPS - Plano Municipal de Saúde (2022)

No que se refere aos diagnósticos mais prevalentes entre a população acompanhada, destaca-se como mais frequente a classificação de Episódios Depressivos, conforme gráfico extraído do Plano Municipal de Saúde - 2022.



As demais classificações diagnósticas apresentaram ocorrência em menor proporção. Esses dados evidenciam a expressiva demanda relacionada à saúde mental e ao uso de substâncias psicoativas no território, o que reforça a

necessidade de estratégias intersetoriais e ações de cuidado contínuo e especializado.

4.10. Enfrentamento da Violência contra a Mulher

A violência contra a mulher configura grave problema de saúde pública, reconhecido pelo Ministério da Saúde como fator de adoecimento físico e psicológico que demanda atuação intersetorial. Em Veranópolis, a preocupação com o assunto motivou a implantação de estratégias locais de acolhimento e enfrentamento.

O município tem desenvolvido ações articuladas entre as áreas da saúde, assistência social, educação e segurança pública, com destaque para:

- Atendimento prioritário de mulheres em situação de violência nos serviços de saúde;
- Encaminhamento a atendimento psicológico e jurídico;
- Notificação compulsória de casos de violência atendidos no SUS, conforme preconiza a Portaria MS nº 1.271/2014;
- Articulação com o Ministério Público, Conselho Tutelar (em casos de menores de idade) e serviços especializados de proteção.

Está em fase de estruturação um Grupo de Escuta e Acolhimento, composto por psicóloga, assistente social, ginecologista, enfermeira e advogada, com encontros mensais voltados à escuta qualificada, educação em direitos e promoção da saúde integral das mulheres.

Para o quadriênio 2026–2029, a gestão propõe:

- Implantação de fluxos de atendimento e protocolos integrados para atenção a vítimas de violência;

- Formação continuada das equipes sobre sinais de violência, abordagem humanizada e rede de proteção;
- Ampliação da oferta de serviços de saúde mental voltados ao público feminino;
- Realização de campanhas educativas e ações em datas estratégicas.

bucal

4.11. Saúde Bucal

O município de Veranópolis conta com 06 Equipes de Saúde Bucal (ESB) integradas às Estratégias de Saúde da Família (ESF) e à Unidade de Saúde Central, atuando na atenção básica por meio de ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.

As equipes realizam os seguintes serviços: atendimentos clínicos em consultórios odontológicos nas unidades de saúde, atividades educativas nas escolas, atendimento preventivo para evitar cáries e, atualmente, em estudo para implantação de laboratório de próteses e/ou oferta de próteses dentárias.

4.12. Promoção da Saúde e Qualidade de Vida

O município busca atuar sobre os determinantes sociais da saúde, com ênfase em ações preventivas, intersetoriais e de estímulo ao autocuidado e ao envelhecimento saudável.

As PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) na Atenção Básica são terapias que buscam promover o cuidado integral à saúde, considerando o ser humano em sua totalidade — corpo, mente, emoções e ambiente. Elas são reconhecidas pelo SUS e visam complementar os tratamentos convencionais, promovendo a prevenção de doenças, o bem-estar e a qualidade de vida. São oferecidas por profissionais da saúde capacitados dentro das

unidades básicas de saúde. No município são oferecidos Reiki, biodança e auriculoterapia.

Além disso, são oferecidos grupos com foco em reduzir o sedentarismo, prevenir a obesidade e outras doenças, valorizar a saúde mental e o bem estar do cidadão veranense. São oferecidos grupos de fisioterapia obstétrica, pilates, tabagismo, hipertensos e diabéticos.

4.13. Programa Primeira Infância Melhor (PIM)

Veranópolis faz parte do Programa Primeira Infância Melhor que se desenvolve através de visitas domiciliares e comunitárias realizadas semanalmente a famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, visando o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças.

Está voltado para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a comunidade, a família e a intersetorialidade.

5. INDICADORES DE SAÚDE

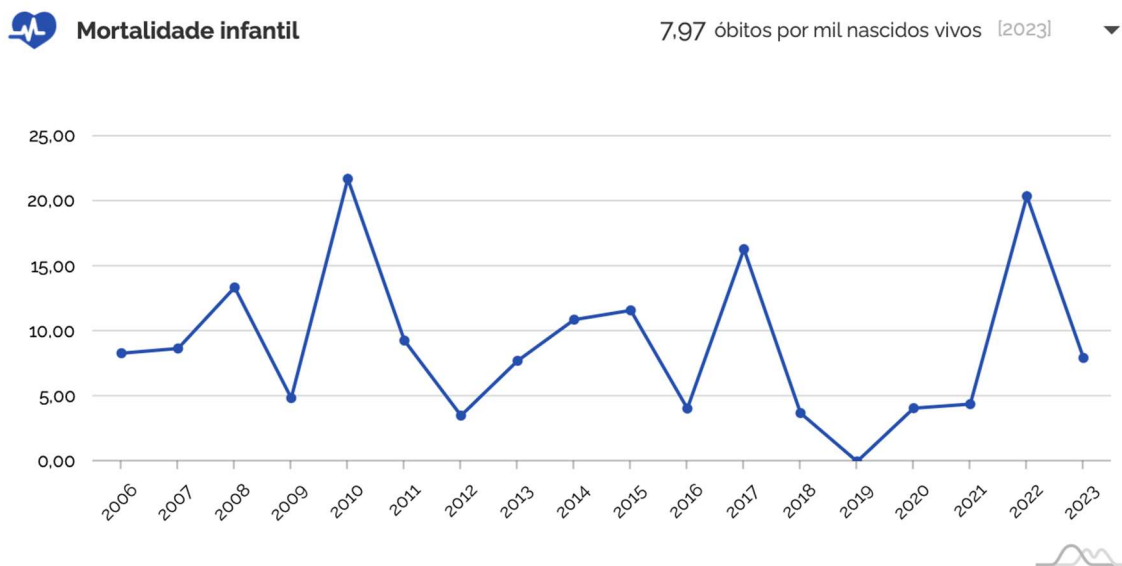
5.1. Mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil em Veranópolis era de 4,63% em 2024, conforme o portal Bipublico do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Embora abaixo da média nacional, o índice coloca o município na posição 209 entre os municípios do Rio Grande do Sul.

Para fins de comparação:

- A menor taxa no RS foi registrada em Esteio (1,24%).
- A maior, em Santa Cecília do Sul (133,3%).

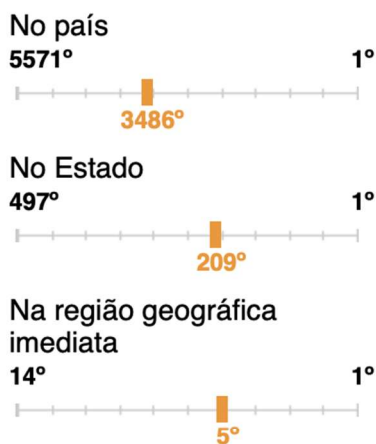
Esse cenário sinaliza que, apesar dos avanços, ainda há espaço para qualificação das ações de saúde materno-infantil. O município irá priorizar intervenções intersetoriais que promovam a atenção qualificada no pré-natal, parto humanizado, puericultura contínua e redução de óbitos evitáveis.



Mortalidade Infantil [2023]

7,97 óbitos por mil nascidos vivos

Comparando a outros municípios

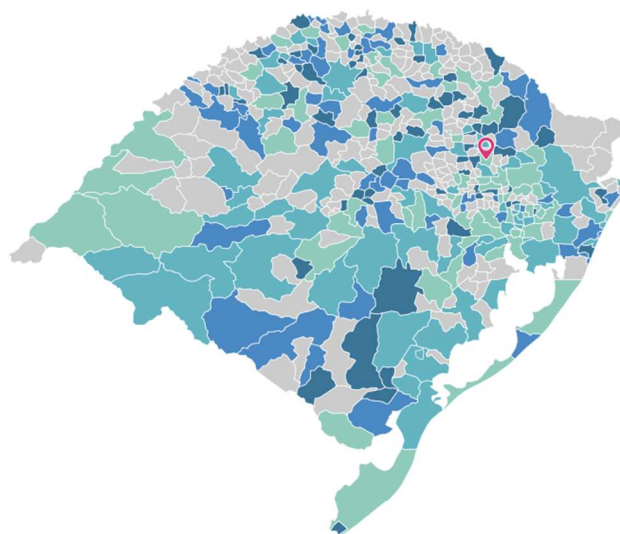


[Acessar página de ranking](#)

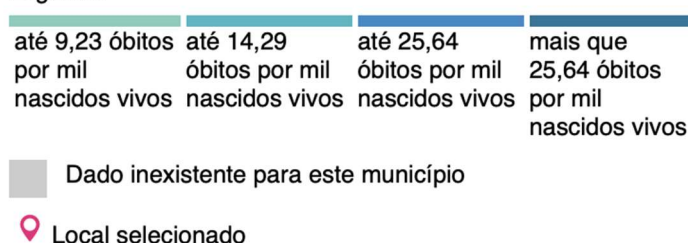
Internações por diarreia pelo SUS [2024]

20,4 internações por 100 mil habitantes

Mortalidade Infantil



Legenda



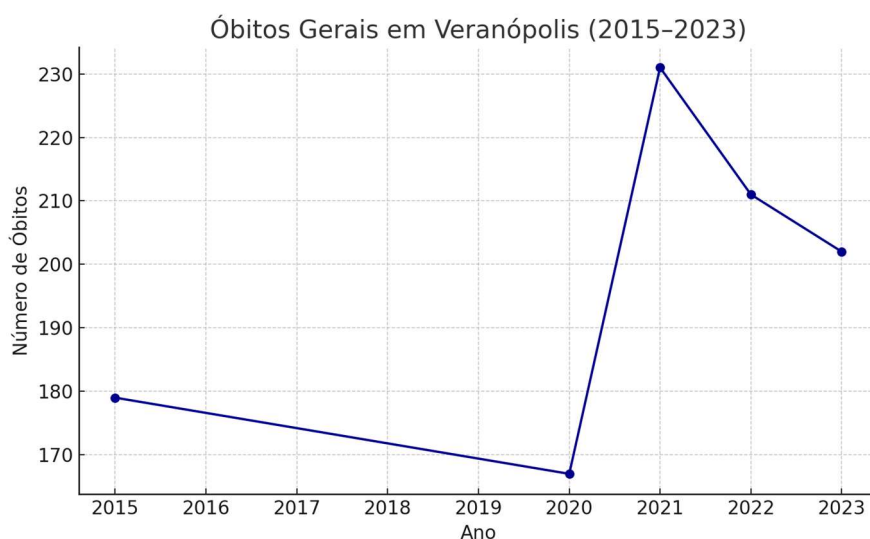
5.2. Mortalidade geral

Em 2023, Veranópolis registrou 202 óbitos, conforme dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Considerando a população estimada de 24.540 habitantes (IBGE, 2024), a taxa bruta de mortalidade geral foi de aproximadamente 7,97% (dados de 2023). Esse tipo de análise oferece subsídio essencial para o planejamento municipal de atenção primária, vigilância em saúde,

promoção da vida e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à prevenção de óbitos.

O município manterá análises periódicas dessas taxas por faixa etária e causas específicas, priorizando políticas preventivas focadas em doenças crônicas, envelhecimento saudável, saúde mental e atenção aos grupos mais vulneráveis.

A análise histórica da mortalidade geral em Veranópolis demonstra variações significativas no número de óbitos registrados anualmente, conforme dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS):



A série revela um pico em 2021, com 231 mortes, refletindo possivelmente o impacto da pandemia de COVID-19. Após esse período, observa-se uma tendência de estabilização, com 211 óbitos em 2022 e 202 em 2023.

A variação também pode estar associada a fatores como mudanças no perfil etário da população (envelhecimento).

6. PROCESSO DE GESTÃO

6.1. Planejamento

O processo de gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Veranópolis está alinhado às diretrizes do PlanejaSUS, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 2.135/2013, que institui a Política Nacional de Planejamento no SUS. A gestão municipal adota os instrumentos oficiais do planejamento em saúde: o Plano Municipal de Saúde (PMS), as Programações Anuais de Saúde (PAS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (RQPC).

O município tem buscado consolidar uma cultura institucional de planejamento e avaliação, por meio da articulação intersetorial, do comprometimento das equipes e da qualificação contínua dos processos. Geralmente, há participação ativa dos profissionais da rede de saúde na elaboração, execução e monitoramento das metas pactuadas, o que tem fortalecido o alinhamento entre o diagnóstico situacional, os objetivos estratégicos e os resultados esperados.

Embora existam desafios operacionais, especialmente relacionados a limitações de alguns sistemas informatizados e plataformas de integração de dados, a Secretaria reconhece a importância da avaliação como ferramenta essencial para:

- Unificar os dados do diagnóstico local de saúde;
- Identificar problemas prioritários;
- Estabelecer soluções factíveis;
- Analisar a efetividade das ações implementadas;
- Subsidiar decisões técnicas e estratégicas dos gestores.

A melhoria contínua do planejamento exige um olhar dinâmico e crítico, com base em evidências, indicadores e participação social, visando sempre à qualificação da atenção à saúde e ao fortalecimento do SUS local.

6.2. Regulação

O setor de regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Veranópolis é responsável pelo gerenciamento das filas de espera para consultas especializadas, exames de média e alta complexidade e procedimentos eletivos, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Suas ações estão alinhadas à Política Nacional de Regulação do SUS, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008 e visam garantir a equidade no acesso, a priorização clínica dos casos e a organização do fluxo assistencial.

Para qualificar o processo, o município tem implantado protocolos clínicos e critérios de priorização, com o objetivo de estabelecer maior resolutividade e justiça no atendimento. No entanto, persistem desafios importantes, como:

- Solicitações excessivas motivadas por demanda espontânea de pacientes, sem respaldo técnico-clínico;
- Aumento expressivo da busca por assistência na Atenção Básica;
- Encaminhamentos indevidos ou excessivos da Atenção Primária para os serviços especializados, evidenciando uma dependência de exames e tecnologias diagnósticas para a tomada de decisão clínica.

Esse cenário tem gerado sobrecarga no setor de regulação, com impacto direto nos tempos de espera, na organização da rede de atenção e na satisfação dos usuários.

A gestão municipal reconhece que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para qualificar o processo regulatório. Entre as estratégias adotadas, destacam-se:

- Reavaliação dos fluxos regulatórios e protocolos assistenciais;
- Educação permanente voltada à equipe da rede de saúde, com ênfase na integralidade do cuidado;
- Articulação com a regulação estadual, conforme previsto no Pacto pela Saúde (Portaria GM/MS nº 399/2006) e nas diretrizes da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Essas medidas visam promover uma regulação mais eficiente, resolutiva e centrada no cuidado, com foco na efetivação do princípio da equidade e na garantia do acesso oportuno.

6.3. Programação e Financiamento

Na Secretaria Municipal de Saúde, existe um setor responsável por articular as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria, com o objetivo de alinhar a oferta de serviços de saúde às reais necessidades da população de Veranópolis e dos municípios da região. Essa articulação é realizada em conformidade com as pactuações definidas na Programação Pactuada e Integrada (PPI). Essa atuação envolve a negociação, formalização e acompanhamento de contratos e convênios com prestadores de serviços públicos e privados.

Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se:

- Dificuldade em equilibrar a oferta e a demanda, especialmente em áreas com escassez de profissionais especializados;
- Sobrecarga de encaminhamentos indevidos, pressionando os serviços de média e alta complexidade.

No que se refere ao financiamento, o município tem historicamente investido acima do percentual mínimo constitucional (15%). Em 2024, os recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde representaram 22,18% da receita de impostos, com gasto per capita de R\$ 2.072,33. O valor excedente ao mínimo legal foi de R\$ 5.675.168,16, concentrando-se principalmente em despesas com assistência hospitalar e ambulatorial, seguidas pela atenção básica e encargos sociais.

6.4. Educação Permanente

A educação permanente em saúde é promovida por meio do Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva (NUMESC), instituído pelo Decreto Executivo nº 6.521, de 10 de janeiro de 2020. O NUMESC organiza e promove

ações voltadas à qualificação dos profissionais da rede, fortalecendo o processo de trabalho e a gestão do cuidado.

Entre suas ações, destacam-se:

- Oficinas temáticas, capacitações e rodas de conversa;
- Apoio à formação de estagiários via convênios com instituições de ensino (CIEE);
- Estímulo à pesquisa e produção técnico-científica no território municipal.

6.5. Participação e Controle Social

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) atua de forma participativa e deliberativa, promovendo a mobilização da sociedade civil na formulação e fiscalização da Política Municipal de Saúde, conforme dispõe a Lei Federal nº 8.142/1990. As reuniões ocorrem mensalmente, com representação dos segmentos e acompanhamento criterioso das pautas.

São promovidas conferências municipais de saúde para deliberar e os diálogos servirem de base para a construção dos respectivos planos municipais de saúde.

A última conferência, realizada em junho de 2025, teve como objetivo promover a escuta qualificada da comunidade e dos profissionais da área da saúde para levantamento de propostas que contribuam com o aprimoramento da rede municipal de saúde, com foco na equidade, acesso, qualidade do cuidado e fortalecimento do SUS no município.

Foi através desse espaço democrático e de participação social que os eixos norteadores foram explanados e discutidos, sendo possível elencar as demandas e sugestões de melhorias para o fortalecimento do Sistema Público de Saúde de Veranópolis. Os seguintes eixos foram debatidos e as propostas aprovadas:

Eixo 1 - Acesso a Consultas, Exames e Medicamentos

1. Melhoria no aplicativo de agendamentos, com:

- Consulta pública sobre os desafios enfrentados no seu uso.
 - Escuta dos trabalhadores sobre a eficácia do aplicativo/sistema.
 - Maior divulgação e explicação à população sobre o seu funcionamento.
- 2. Sistema de regulação mais transparente e acessível, com:**
- Criação de um sistema único de informações com transparência sobre encaminhamentos especializados.
 - Sistema nas unidades que permita ao paciente visualizar a situação de suas consultas e exames.
 - Disponibilização de resultados de exames diretamente nas unidades de saúde.
- 3. Consultas especializadas, com:**
- Ampliação do acesso a consultas odontológicas especializadas.
 - Implantação de linha de cuidado em saúde mental com consultas especializadas.
- 4. Oferta de medicamentos, com:**
- Garantia do fornecimento contínuo de medicamentos nas farmácias municipais.
 - Criação de uma farmácia distrital para descentralizar o atendimento farmacêutico.
- 5. Infraestrutura, com:**
- Construção de um novo posto de saúde nos bairros Santo Antônio e Renovação.
 - Ampliação das salas para atividades coletivas nas unidades de saúde.
 - Criação de espaço adequado para espera no ESF Santo Antônio.

Eixo 2: Qualidade do Atendimento e Humanização

1. Saúde mental e cuidado integral, com:

- Aumento do número de psicólogos na Atenção Básica.
- Criação de equipe multidisciplinar em saúde mental com profissionais suficientes.

- Ampliação da carga horária dos profissionais da saúde mental.
- Implantação de ambulatório especializado em saúde mental.
- Oficinas terapêuticas e atividades coletivas nas unidades.
- Prevenção em saúde mental, com foco em crianças e adolescentes por meio das PICS.
- Definição de critérios de classificação de prioridades em saúde mental.
- Troca de informações entre secretarias municipais, fortalecendo o cuidado intersetorial.

2. Valorização dos profissionais de saúde, com:

- Ações de humanização e acolhimento voltadas à equipe de saúde.
- Escuta ativa dos trabalhadores sobre as condições de trabalho e desafios cotidianos.

3. Atenção aos usuários, com:

- Realização de oficinas para ampliar o olhar dos profissionais sobre os usuários.
- Inserção de assistente social nas equipes do CAPS e da Atenção Básica – atualmente tem uma profissional que se divide entre as duas equipes.

7. DIRETRIZES, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2026-2029

DIRETRIZ 1: Atenção Primária e Saúde da Família

Objetivo: Adotar medidas de prevenção e promoção de saúde às pessoas, suas famílias e comunidade.

ESTRATÉGIA	INDICADORES	META	
Manutenção do Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	Indivíduos e famílias beneficiadas	2026	63%
		2027	64%
		2028	65%
		2029	66%
Manutenção do Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	Cobertura populacional pelas equipes de Saúde da Família (ESF)	2026	54%
		2027	55%
		2028	56%
		2029	57%

Manutenção do Programa Estratégia Saúde da Família – ESF	Proporção de visitas domiciliares realizadas por ACS	2026 2027 2028 2029	29% 32% 34% 35%
Saúde da Mulher	Gestantes com no mínimo 6 consultas de pré-natal	2026 2027 2028 2029	22% 24% 26% 28%
Acompanhamento de saúde populacional	Percentual de pessoas com doenças crônicas acompanhadas pela atenção primária	2026 2027 2028 2029	20% 25% 30% 35%
Manutenção dos serviços de saúde bucal	Cobertura da atenção à saúde bucal	2026 2027 2028 2029	32% 34% 36% 40%

DIRETRIZ 2: Saúde Mental

Objetivo: Fortalecer a rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de álcool e outras drogas e manter programas e serviços que se destinam ao atendimento de doentes mentais e drogadição.

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Programa de tratamento de dependentes químicos	Nº de atendimentos realizados em saúde mental	2026 2027 2028 2029	2300 2500 2700 3000
Programa de tratamento de dependentes químicos	Acolhimento diurno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial	2026 2027 2028 2029	14 14 14 14
Programa de tratamento de dependentes químicos	Atenção às situações de crise	2026 2027 2028 2029	12 12 12 12
Programa de tratamento de dependentes químicos	Nº de internações hospitalares	2026 2027 2028 2029	13 12 11 10
Manutenção do Centro de Atenção Psicossocial	Ações de reabilitação psicossocial	2026 2027 2028 2029	26 27 28 30

DIRETRIZ 3: Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental

Objetivo: Efetuar a verificação das condições sanitárias de estabelecimentos que prestam serviços à população e adoção de medidas preventivas de controle de doenças que possam afetar a saúde da população.

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Manutenção do Programa de Vigilância Epidemiológica	Índice de cobertura vacinal	2026 2027 2028 2029	97% 98% 99% 100%
Manutenção do Programa de Vigilância Epidemiológica	Número de notificações de agravos à saúde	2026 2027 2028 2029	100% 100% 100% 100%
Manutenção do Programa de Vigilância Epidemiológica	Número de campanhas educativas em saúde e vigilância	2026 2027 2028 2029	12 14 16 20
Manutenção do Programa de Vigilância Sanitária	Número de inspeções sanitárias realizadas	2026 2027 2028 2029	800 900 1000 1000
Manutenção do Programa de Vigilância Sanitária	Percentual de estabelecimentos inspecionados em relação ao total	2026 2027 2028 2029	50 55 65 75
Manutenção do Canil Municipal	Quantidade de animais acolhidos e/ou tratados pelo Canil Municipal	2026 2027 2028 2029	140 130 120 100
Manutenção do Programa de Endemias	Número de ações de combate a vetores realizadas	2026 2027 2028 2029	8 10 12 15
Manutenção do Programa de Endemias	Proporção de visitas domiciliares realizadas por Ace	2026 2027 2028 2029	16 18 19 20

DIRETRIZ 4: Atendimento ambulatorial e hospitalar

Objetivo: Garantir acesso universal e integral da população a serviços de qualidade, com equidade e em prazo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante

aprimoramento da política básica e da atenção especializada e aprimoramento da rede de urgências.

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Assistência médica, hospitalar e ambulatorial à população	Número de internações por causas sensíveis à atenção primária	2026 2027 2028 2029	300 280 270 260
Assistência médica, hospitalar e ambulatorial à população	Taxa de partos SUS	2026 2027 2028 2029	40% 43% 46% 50%
Assistência médica, hospitalar e ambulatorial à população	Número de reinternações hospitalares	2026 2027 2028 2029	110 100 90 80
Convênio com outros municípios	Número de faltas em consultas especializadas - GERCON	2026 2027 2028 2029	550 500 440 400
Convênio com prestadores de serviço de saúde	Número de faltas em consultas especializadas – Chamamento Público	2026 2027 2028 2029	350 300 250 200
Convênio com prestadores de serviço de saúde	Número de faltas em exames – Chamamento Público	2026 2027 2028 2029	1200 1000 900 800

DIRETRIZ 5: Assistência Farmacêutica

Objetivo: Garantir o fornecimento de medicamentos da lista básica municipal e insumos

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Programa de Assistência Farmacêutica à População	População beneficiada com fornecimento de medicamentos	2026 2027 2028 2029	85% 85% 85% 85%
Programa de Assistência Farmacêutica à População	Índice de disponibilidade de medicamentos essenciais	2026 2027 2028 2029	96% 97% 98% 99%

DIRETRIZ 6 – Programa Longevidade

Objetivo: Promover a sensibilização do público quanto a importância do envelhecimento ativo e saudável, de modo a orientar de forma educativa a promoção do município pioneiro na Longevidade

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Manutenção do projeto Estudos da Longevidade	Publicização do resultado das pesquisas realizadas	2026 2027 2028 2029	100% 100% 100% 100%
Manutenção do projeto Estudos da Longevidade	Índice de acompanhamento da saúde do idoso	2026 2027 2028 2029	100% 100% 100% 100%

DIRETRIZ 7 – Gestão da Saúde Pública

Objetivo: Realizar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde para toda a população através do Sistema Único de Saúde (SUS), seguindo os princípios da universalidade, equidade e integralidade no atendimento ao usuário e a promoção da saúde do município.

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Capacitação e treinamento de servidores do Sistema Municipal de Saúde	Percentual de servidores da saúde capacitados no ano	2026 2027 2028 2029	80% 90% 100% 100%
Manutenção do Conselho Municipal da Saúde	Proporção de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde realizadas	2026 2027 2028 2029	100% 100% 100% 100%
Aquisição de equipamentos e material permanente para estruturação da rede de Atenção Básica	Índice de disponibilidade de equipamentos essenciais para gestão em saúde	2026 2027 2028 2029	100% 100% 100% 100%
Investimento em soluções tecnológicas	Número de soluções tecnológicas implantadas para qualificação da gestão	2026 2027 2028 2029	4 5 5 5
Manutenção do serviço de transportes de pacientes	Percentual de transporte de pacientes regulados	2026 2027 2028 2029	95% 95% 95% 95%
Aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares	Execução dos recursos de emendas parlamentares destinados à saúde	2026 2027 2028 2029	100% 100% 100% 100%

DIRETRIZ 8: Prevenção e controle de doenças - Saúde Cidadã

Objetivo: Fortalecimento de programas e ações para suprir demanda da população veranense.

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Acompanhamento de saúde populacional	Taxa de acompanhamento de pessoas com doenças crônicas (hipertensão e diabetes)	2026 2027 2028 2029	20% 25% 30% 35%
Atividades Educativas – modalidade Oficinas Terapêuticas na Atenção Básica	Nº de participantes em oficinas terapêuticas e práticas integrativas	2026 2027 2028 2029	25 27 29 30
Manutenção do programa de prevenção e controle de endemias	Nº de ações de prevenção e controle de endemias realizadas	2026 2027 2028 2029	8 11 13 15
Manutenção do programa de prevenção em saúde	Cobertura das ações de prevenção em saúde promovidas com a comunidade	2026 2027 2028 2029	40% 43% 45% 50%
Programa de assistência à pessoa idosa	Proporção de pessoas idosas vacinadas contra a influenza	2026 2027 2028 2029	70% 75% 80% 85%

DIRETRIZ 9: Primeira Infância

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, assegurando o acesso universal e equitativo a serviços de saúde, educação e assistência social de qualidade, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal da Primeira Infância (PPI), garantindo o fortalecimento do ambiente familiar e comunitário e a proteção integral contra todas as formas de violência e vulnerabilidade social.

ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	
Desenvolvimento da primeira infância	Percentual de crianças com acompanhamento regular em saúde	2026 2027 2028 2029	55% 58% 60% 62%

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA SENADO. *Atenção humanizada passa a ser princípio legal do SUS*. Publicado em: 29 abr. 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/04/29/atencao-humanizada-passa-a-ser-principio-legal-do-sus>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Estimativas populacionais para os municípios brasileiros – 2022 a 2024*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/veranopolis/panorama>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Censo Escolar 2021*. Brasília: INEP, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde*. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br>. Acesso em ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes da Rede de Atenção à Saúde – RAS*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *E-Gestor Atenção Primária à Saúde*. Relatórios Públicos de Cobertura de Atenção Primária de Saúde. Disponível em: <https://relatorioaps.saude.gov.br/cobertura/ae-Gestor Atenção Primária à Saúde>. Acesso em 04/08/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *HumanizaSUS – Política Nacional de Humanização*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. *Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. *Institui a Política Nacional de Regulação do SUS*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.271, de 6 de junho de 2014. *Dispõe sobre a notificação compulsória de violência*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html. Acesso em: ago. 2025.



CARAVELA.INFO. *Painel Econômico Municipal – Veranópolis (RS)*. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/veranopolis---rs>. Acesso em: ago. 2025.

CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento. *Plano Regional de Abastecimento de Água – Veranópolis (Caderno Individual)*. Porto Alegre: Corsan, 2024. Disponível em: <https://corsan.com.br/wp-content/uploads/2025/04/PRAE-Caderno-Individual-VERANOPOLIS.pdf>. Acesso em: ago. 2025.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA – FEE. *Perfil Socioeconômico dos Municípios do Rio Grande do Sul: Veranópolis, 2021*. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br>. Acesso em: ago. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS. Disponível em: <https://www.veranopolis.rs.gov.br>. Acesso em: ago. 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/map>. Acesso em: ago. 2025.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio. Acesso em ago. 2025.

TABNET/DATASUS. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10rs.def>. Acesso em: ago. 2025.

VERANÓPOLIS. Secretaria Municipal da Saúde. Plano Municipal de Saúde de Veranópolis 2022–2024. Veranópolis: SMS, 2022.